

**PARÂMETROS DE PRODUÇÃO DO MILHO (*Zea mays*) HÍBRIDO TRIPLO AO1052
SOB DIFERENTES PARCELAMENTOS DA DOSE DE URÉIA EM SISTEMA DE
BAIXA/MÉDIA TECNOLOGIA**

CARVALHO, K. I.¹; DALPIAZ, E. F.²; ALVES, P. R. L.³; COLETTI, T.⁴; MATTIAS, J. L.⁵

A agricultura familiar destaca-se pela expressiva participação na produção de Milho (*Zea mays*) no Brasil, seja ela destinada à alimentação humana, quanto animal. Visando reduzir os custos de produção de sementes e garantir boas produtividades, a COOPERCAF – Cooperativa de Produção, Comercialização e Industrialização da Agricultura Familiar, vinculada à FETRAF-SC (Federação dos Trabalhadores e Trabalhadoras da Agricultura Familiar de SC) disponibilizou aos agricultores familiares o Milho Híbrido Triplo AO1052, caracterizado por seu baixo custo e bom desempenho agrônomo. Diante disso, este trabalho teve como objetivo avaliar o comportamento do híbrido AO1052 sob diferentes parcelamentos de adubação nitrogenada, via ureia, em sistema de cultivo de baixa à média tecnologia, buscando identificar a resposta do material às condições típicas da agricultura familiar. A pesquisa foi realizada na área experimental da UFFS entre agosto de 2024 à janeiro de 2025. O experimento foi conduzido em duas parcelas, cada uma submetida, ao longo do tempo, a diferentes estratégias de aplicação de ureia, conforme descrito a seguir: Parcela 01: adubação de base com 43 kg de ureia/ha, seguida de duas aplicações em cobertura, sendo 80 kg/ha no estágio fenológico V3 e 80 kg/ha no estágio V5; Parcela 02: três aplicações parceladas de ureia, sendo 80 kg/ha no estágio fenológico V3, 40 kg/ha no estágio V5 e 40 kg/ha no estágio V8. A adubação de P e K foi realizada na base e da mesma forma para ambas as parcelas, com aplicação de 140 kg/ha de P₂O₅ e 60 kg/ha de K₂O. Os resultados demonstraram que a massa verde média da parte aérea do milho na parcela 01 foi de 59,3 (± 6.3) t/ha, enquanto que na parcela 02 a média da massa verde da parte aérea foi de 72.2 (± 8.1) t/ha. Para a produtividade, verificou-se que, na área com duas aplicações de ureia a média de produção foi de 118,48 (± 13) sc/ha, enquanto que na área com o parcelamento da dose de ureia em três aplicações a média de produção foi de 128 (± 47) sc/ha. Esses resultados auxiliaram na recomendação de práticas mais sustentáveis e adaptadas à realidade da agricultura familiar em transição agroecológica no estado de Santa Catarina.

Palavras-chave: Adubação Nitrogenada; Híbrido de Milho; Agricultura Familiar.

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias.

Origem: Projeto de Extensão.

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Agradecimentos ao MDA – Ministério da Agricultura (financiador), à UFFS e aos apoiadores FETRAF-SC, ICAF-SC e FUNTEF-PR.

¹Karina Isabel de Carvalho. Estudante do Curso de Agronomia. Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS. E-mail karina.carvalho@estudante.uffs.edu.br

²Emanuele Fenner Dalpiaz. Estudante do Curso de Agronomia. Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS. E-mail dalpiazmanu@gmail.com

³Paulo Roger Lopes Alves. Docente do Curso de Agronomia e Engenharia Ambiental. Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS. E-mail paulo.alves@uffs.edu.br

⁴Tomé Coletti. Servidor Técnico-Administrativo. Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS. E-mail tome.coletti@uffs.edu.br

⁵Jorge Luiz Mattias. Docente do Curso de Agronomia. Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS. E-mail jorge.mattias@uffs.edu.br